

■ Câmara cobra dados sobre denúncia feita por promotor

Alessandra Flach

Os problemas na Saúde e as denúncias de irregularidades no setor têm incomodado os distritais na Câmara Legislativa. A oposição tenta convocar o secretário da pasta, José Geraldo Maciel, para explicar problemas como falta de remédios de alto custo, dificuldade na marcação de cirurgias e transplantes, hospitais destruídos e excesso de filas nos prontos-socorros.

Depois que o promotor de Justiça da Promotoria de Defesa da Saúde do Ministério Público do DF, Jairo Bisol, afirmou que existe um complô para derrubar Maciel, distritais da base governista e da oposição se uniram para discutir a demonstração pública de amizade entre duas figuras que aparentemente seriam antagônicas.

O terceiro secretário da Casa, deputado Dr. Charles (PTB) cobrou a presença de Bisol para dar explicações so-

bre o caso e uma Comissão Geral chegou a ser cogitada. Com a pauta travada por vetos, e correndo o risco de ver a comissão ser rejeitada, o pedido acabou transformado em convocação de audiência pública a ser feita pela Comissão de Direitos Humanos, Ética e

Distritais querem informações sobre conspiração que o procurador diz ter encontrado na Saúde

Decoro Parlamentar. O requerimento será votado em reunião extraordinária na próxima terça-feira.

Em resposta às denúncias de problemas na Saúde, Bisol enviou carta aos colegas de Ministério denunciando um suposto complô para desgastar e derrubar Maciel. Na carta, além de defender os "servi-

ços relevantes prestados à saúde pública local" pelo secretário, o promotor afirma que setores do empresariado local, amparados por "uma bancada de três ou quatro deputados locais e pelo menos um federal", vem tramando a queda de Maciel.

— Temos vários problemas na saúde e sei que o governo tem feito esforços, mas esses problemas não são de agora e exigem investimentos para resolver. O que não podemos é permitir que um promotor, que deveria ser isento na fiscalização, demonstre publicamente sua amizade pelo gestor — alfinetou Dr. Charles, que já havia feito denúncias sobre as relações entre Maciel e Bisol.

Os distritais querem, ainda, saber os nomes dos distritais e do deputado federal que supostamente estão por trás do complô.

— Queremos saber quem são essas pessoas porque se há um complô, elas estão prejudicando a saúde — afirmou Charles, que disse não pretender atacar o secretário.



Bisol: postura cria curiosidade entre os deputados